

Prefeitura garante que falhas não oferecem risco

Uma passarela ligando a laje existente no terceiro andar do Palácio dos Jequitibás ao prédio da Biblioteca Municipal. Este é um dos projetos que o Executivo tem pronto para aumentar a segurança no Paço, já que a escada corta-fogo não chega ao térreo. A data para execução da obra, no entanto, ninguém se atreve a prever. E o motivo é o mesmo que atravanca uma série de projetos na cidade: falta de recursos finan-

ceiros. De acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura, o prédio não oferece risco quanto à segurança. No ano passado, foram executadas obras de modernização da rede elétrica, com a substituição completa de cabines e força e quadros de distribuição, além de reformas dos elevadores, com a troca de todos os cabos. Quanto aos fios expostos, os engenheiros ressaltam que não existe perigo de curto-circuito.

As placas de gesso do forro estão sendo removidas, ainda de acordo com a versão oficial, devido à instalação da nova rede de informática. Em todo o prédio existem mais de 100 extintores, uma média de três por andar, número considerado ideal pela Administração.

De acordo com o capitão Flávio José Bianchini, chefe da sessão de Atividades Técnicas da Área de Prevenção do Corpo de Bombeiros, a Prefei-

tura e os Bombeiros estão desenvolvendo um estudo no sentido de melhorar a segurança do prédio. "Aos poucos a Administração está acertando os pontos de riscos existentes no local". Na opinião do capitão Bianchini, a reforma realizada no ano passado no Paço Municipal foi essencial para eliminar os principais problemas. "A rede elétrica e os elevadores eram setores primordiais", disse.